

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO N.º DE 2007

(Do Sr. Deputado Daniel Almeida, Vanessa Grazziotin e outros)

Requer a aprovação de envio de Indicação dessa Comissão, ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, solicitando a abertura das negociações sobre a correção de tabela salarial dos servidores da Fundação Oswaldo Cruz, junto ao Ministério.

Senhor Presidente,

Requeiro, a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta comissão, a aprovação de Requerimento de envio de Indicação dessa Comissão, anexo, ao Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, solicitando a abertura das negociações sobre a correção de tabela salarial dos servidores da Fundação Oswaldo Cruz, junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

JUSTIFICAÇÃO

Desde 17 de maio deste ano, quando os servidores da Fiocruz decidiram em Assembléia Geral, por unanimidade, reivindicar um reajuste linear, retroativo a março, o Sindicato dos Trabalhadores vem tentando agendar uma reunião com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para demonstrar os argumentos dos servidores, onde explicam a importância fundamental do seu trabalho para o Estado brasileiro e as políticas pública de governo. São ações do Plano Plurianual desenvolvidas pela Fiocruz em suas 14 Unidades Técnico-Científicas – localizadas no Rio de Janeiro e diversos estados nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Educação Permanente e Qualificação Profissional para o SUS, Atenção à Saúde, Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde, Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes, Assistência Farmacêutica e Produção de Insumos Estratégicos em Saúde e Gestão de Políticas de Saúde e Inovação na Gestão, que implicam em alinhamento da Fiocruz com as necessidades da População e as demandas do Estado Brasileiro.



8FC4A35609

Após tomar conhecimento dos referidos argumentos apresentados pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc-SN), consideramos justo o pleito dos servidores que, no ano passado, tiveram apenas a equalização interna de seus vencimentos com a instituição do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência e Tecnologia em Saúde Pública.

Pelas razões expostas, espero, contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em

de 2007.

Deputado DANIEL ALMEIDA
PCdoB/BA

Deputada VANESSA GRAZZIOTIN
PCdoB/AM



8FC4A35609

COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

INDICAÇÃO N.º DE 2007

Sugere a adoção de medidas relativas a abertura das negociações sobre a correção de tabela salarial dos servidores da Fundação Oswaldo Cruz, junto a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento.

Excelentíssimo Senhor Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão,

Os Deputados Federais, membros dessa Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público na Câmara dos Deputados se dirige a V.Exa., para expor e reivindicar a abertura das negociações sobre a correção de tabela salarial dos servidores da Fundação Oswaldo Cruz, junto a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, conforme argumentos apresentados pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fiocruz nos dois últimos anos:

1 – A Fiocruz foi premiada como a melhor instituição de saúde pública do mundo pela World Federation of Public Health Associations (Federação Mundial das Associações de Saúde Pública).

2 – Seus pesquisadores decifraram o genoma do BCG, vacina contra tuberculose, abrindo amplo campo de pesquisa científica sobre este imunizante.

3 – Os pesquisadores da Fundação iniciaram o projeto de comparação dos genomas de parasitos humanos já decifrados, com apoio da rede mundial de computadores.



8FC4A35609

4 – Concorrendo em oito categorias, os cursos de pós-graduação da Fiocruz tiveram quatro testes premiadas pela CAPES como melhores trabalhos científicos em 2006, em suas respectivas áreas.

5 – A Fiocruz ganhou o título nacional da Ordem do Mérito Científico, maior condecoração conferida pelo governo brasileiro na área de ciência e tecnologia.

6 – A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio recebeu, por sua relevância, a medalha Tiradentes, conferida pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

7 - O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos) desempenha uma papel estratégico para o Programa de Imunizações do Ministério da Saúde, contemplando os seguintes programas: prevenção e controle das doenças imunopreveníveis, pesquisa e desenvolvimento em saúde, qualidade do sangue, prevenção e controle das DSTs e da Aids e assistência aos portadores dessas doenças

8 – A Fiocruz finalizou as obras do Centro de Processamento de Antígenos Virais, em Biomanguinhos, que permitirá o domínio tecnológico do ciclo completo de produção das vacinas virais elaboradas pela Fiocruz e a incorporação de outras no futuro.

9 – Iniciaram-se as obras do Centro Integrado de Protótipos e Produção de Biofármacos e Reativos para Diagnóstico de Biomanguinhos – CIPBR, para permitir o “scale up” do ciclo de desenvolvimento tecnológico das vacinas e a produção em escala de importantes recursos diagnósticos e terapêuticos em saúde. Em 2007, a Fiocruz recebeu R\$ 30 milhões do Fundo Tecnológico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a construção desta fábrica. O Ministério da Saúde entrou com mais de R\$ 17 milhões do total de R\$ 106 milhões necessários, que virão de outras fontes públicas ou privadas.

Entre outros insumos, o futuro Centro Integrado de Protótipos, Biofármacos e Reativos para Diagnóstico (CIPBR) de Biomanguinhos, previsto para ser inaugurado em 2009, produzirá a alfaepoetina humana recombinante, empregada contra a anemia grave, o antiviral interferon alfa 2b humano recombinante e reativos para diagnóstico laboratorial de diferentes doenças.

Em relação aos biofármacos, terá capacidade para produzir toda a demanda do Ministério da Saúde de alfaepoetina humana recombinante (hoje em torno 35 bilhões de unidades internacionais, cerca de 17,5 milhões de frascos na apresentação de 2000UI) e de interferon alfa 2b humano recombinante (cerca de



8FC4A35609

1,5 bilhões de unidades internacionais ou 6 milhões de frascos na apresentação de 3MUI). A nova planta também permitirá a produção de cerca de 5 milhões de testes para diagnóstico laboratorial de doenças de grande impacto na saúde pública nacional.

10 – A Fiocruz recebe a cada ano mais de 7 mil alunos que frequentam cursos de mestrado e doutorado (1.500), especialização e aperfeiçoamento (mais de 3 mil), nível técnico (1.500) e mais de mil no Ensino Fundamental – aí incluídos os cursos noturnos para adultos e jovens das comunidades carentes vizinha. Desde 2002, oferece curso de mestrado profissional. Até o momento, foram titulados mais de 200 alunos e estão em curso cerca de 100.

11 - A Fiocruz tem hoje 3.882 servidores com titulação, entre ativos e aposentados. Destes, 2.217 com especialização, 861 mestrado e 804 doutorado.

12 - A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) foi escolhida como Secretaria Executiva da Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS). No mesmo ano, ficou em primeiro lugar entre as escolas públicas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

13 - Os cursos *latu sensu* do Educação a Distância formaram 29.696 de pessoas em 2006, maior aumento percentual dos últimos 6 anos, ampliando em mais de 272% o número de egressos em comparação com 2005.

14 - O Projeto Proformar, que tem o objetivo de habilitar trabalhadores de nível médio do SUS na área de vigilância em saúde, capacitou 21.080 profissionais no ano passado.

15 – O Programa de Vocação Científica (Provoc), uma proposta educacional que busca despertar o interesse pela ciência e iniciar jovens de ensino médio na pesquisa técnico-científica, recebeu 113 alunos em 2006. Eles foram inseridos na rotina acadêmica e participaram de pesquisas, com a elaboração de trabalhos e discussão de resultados.

16 – De um total de 276 projetos de desenvolvimento tecnológico executados durante o ano de 2006, 34 apresentaram como resultado um produto ou método de aplicação potencial para o sistema de saúde, entre os quais: desenvolvimento de vacina inativada contra o vírus da hepatite A; produtos naturais com atividade cardiovascular e em doenças metabólicas; implantação do teste de potência “in vitro” do soro Anti-rábico; detecção de Organismos Geneticamente Modificados em Alimentos. Além disso, foram gerados 33 depósitos de patente, dentre os quais 24 referem-se a patente internacional.



8FC4A35609

17 – A Fiocruz iniciou os estudos clínicos de vacina contra meningite C conjugada e da vacina contra a meningite B, além da finalização do desenvolvimento da nova apresentação da vacina contra febre amarela 10 doses e a conclusão do estudo de fase 3 da vacina tetravalente contra difteria, tétano e coqueluche (DTP) do vírus *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib), produzida totalmente no Brasil.

18 - Foram registrados 19 projetos vinculados ao desenvolvimento tecnológico de fármacos e medicamentos. Entre eles: identificação de novos princípios ativos para o tratamento da Tuberculose; síntese de análogos de inibidores da protease e transcriptase do HIV; desenvolvimento de análogos da lidocaína com atividade antiinflamatória e antiasmática.

19 - O Instituto Fernandes Figueira desenvolve atividades de pesquisa clínica e atenção à saúde da mulher, da criança e do adolescente. É referência nacional e internacional na área de aleitamento materno, sendo responsável pela coordenação da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, considerada a maior e mais complexa do mundo, reunindo mais de 200 unidades em todo o país. Além disso, a unidade coordenou, em parceria com o Ministério da Saúde, a Rede Nacional de Bancos de Leite Humano, que conta atualmente com 187 unidades em funcionamento e 29 postos de coleta, estando presente em todos os estados do Brasil e em processo de expansão para implantação em 13 países da América Latina e Caribe. Além da assessoria direta e da coordenação da Rede, a Fiocruz atua ainda na capacitação de profissionais que prestam serviços nos Bancos de Leite. Em 2006, foram 357 profissionais capacitados nesta área.

20 - O Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), que desenvolve atividades de atenção básica com fins educacionais, atendeu mais de 208 mil pacientes.

21 – A Fiocruz tem o principal conjunto de laboratórios da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Alguns laboratórios também atuam como referência internacional formalmente reconhecida pela Organização Mundial de Saúde e pela Organização Pan-Americana de Saúde. Em 2006, foram realizados mais de 167 mil exames para o diagnóstico de doenças transmissíveis.

22 - Os laboratórios da Fiocruz não se limitam à realização de exames, geralmente de maior complexidade e grau de dificuldade. Estabelecem ainda materiais de referência, prestam serviços de assessoria e de consultoria a outros laboratórios e oferecem diversos processos de capacitação. Dos 31 tipos de agravos para os quais a Fiocruz é referência para diagnóstico, 4 são referências internacionais; 23, nacional; e o restante, regional. Entre os exames realizados destacam-se o de diagnóstico de peste, tuberculose, hanseníase, hepatites virais e exames diagnóstico das DST/AIDS.



8FC4A35609

23 – A Fiocruz participa do sistema nacional de vigilância sanitária, garantindo a qualidade de insumos, produtos, ambientes e serviços voltados para o setor de saúde, com um total de 4.227 análises em 2006.

24 - A Fiocruz possui um dos maiores laboratórios farmacêuticos públicos de medicamentos do país, Farmanguinhos. Esta fábrica possibilita a ampliação de oferta de medicamentos à população, dá ao Ministério da Saúde maior capacidade de negociação junto aos laboratórios privados, gerando uma significativa economia aos cofres públicos. Destaca-se o papel de Farmanguinhos no desenvolvimento de tecnologia para a produção de medicamentos contra HIV/Aids. Esta ação permite a regulação e o barateamento de preços dos medicamentos anti-retrovirais.

25 – A Fiocruz fornece regularmente medicamentos para os seguintes programas do Ministério da Saúde: Programa de Saúde da Família, Farmácia Popular, HiperDia, Saúde da Mulher, Hanseníase, Pneumologia Sanitária, DST/AIDS, Alimentação e Nutrição, Assistência Farmacêutica Básica, Multidrogas, Endemias focais e Calamidades.

26 – Em 2006, a Fiocruz implantou 75 novas farmácias populares e realizou a manutenção de 252. Sua meta de implantação foi superada em 17 vezes. Em comparação com 2005, houve um aumento de 127% na implantação das farmácias populares do Brasil no país.

O Programa Farmácia Popular do Brasil faz parte das ações do Ministério da Saúde, que tem por objetivo ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais, reduzindo o impacto do gasto com este item no orçamento familiar. A Fundação Oswaldo Cruz é responsável pela operacionalização do Programa Farmácia Popular. Suas ações vão desde o apoio técnico à estruturação das farmácias, aquisição e distribuição de medicamentos, logística, até consultoria e assistência técnica.

27 – A Editora Fiocruz - que conta com 214 títulos em catálogo, 61 reimpressões e seis novas edições - lançou, no último ano, 31 novos títulos e cinco volumes da série Adolpho Lutz. A revista mensal Radis, principal veículo jornalístico sobre saúde pública no país, alcançou, no final de 2006, a marca de 568 mil exemplares/ano. Atualmente, é enviada a 56 mil assinantes em todo o Brasil e exterior.

28 – A Rede de Bibliotecas da Fiocruz, cujo objetivo é atender ao público que busca informação científica e tecnológica na área da saúde, atendeu em 2006 mais de 128 mil pessoas. Possui um acervo de publicações raras que datam desde o século XVIII. Reúne cerca de 271 mil livros e monografias e 12.933 periódicos recorrentes.



8FC4A35609

29 – O Museu da Vida, com exposições, atividades interativas, multimídia, peças de teatro, vídeos e laboratórios, recebeu no ano passado mais de 55 mil pessoas.

30 – Memórias do Instituto Oswaldo Cruz foi reconhecida como a mais importante revista científica da América Latina em 2006. Criada por Oswaldo Cruz há 98 anos, a publicação obteve fator de impacto 1,208, segundo avaliação do Journal of Citation Reports, a partir do índice calculado pelo Institute for Scientific Information (ISI), órgão internacional responsável pela avaliação da relevância dos periódicos científicos indexados de todo o mundo.

A Fiocruz também se destaca na área de informação em ciência e tecnologia pela publicação e disponibilização, em meio impresso ou digital de outras revistas científicas periódicas indexadas: Cadernos de Saúde Pública (ENSP); História, Ciência, Saúde – Manguinhos (Casa de Oswaldo Cruz); e Trabalho, Educação e Saúde (EPJSV).

31 – O Canal Saúde, que desenvolve produtos audiovisuais para informar a população e atualizar e educar a distância um público estimado de mais de 2,5 milhões de profissionais que atuam nos serviços de saúde do Brasil, produziu no ano passado 636 novos programas transmitidos para todo o Brasil.

32 - A VideoSaúde, criada no Centro de Informação Científica e Tecnológica (CICT), distribui, reproduz, empresta e exhibe material audiovisual em saúde. Em 2006, atendeu cerca de 10 mil solicitações em 2006. Os mais de quatro mil títulos do acervo são realizações próprias ou de instituições públicas, empresas, organizações-não-governamentais e produtoras independentes.

33 - As atividades da Fiocruz na consolidação internacional do Ministério da Saúde foram intensamente fortalecidas em 2006, passando a ocupar um lugar de destaque na inserção internacional do país e no próprio Ministério da Saúde.

Em nome dos interesses do Ministério da Saúde, a Fiocruz tem participação destacada em inúmeras redes colaborativas internacionais, tais como Rede de Investigação em Saúde Cone Sul, AMSUD-Pasteur, Rede internacional para estudos de ecologia, comportamento, biologia, genética (ECLAT), Rede Internacional de Técnicos em Saúde (RETS), Rede Ibero-Americana de Ciência e Tecnologia para Desenvolvimento (CYTED), DCVMN (Developing Countries Vaccine Manufacturers Network), GAVI (Global Alliance for Vaccine Immunization) e Iniciativa de Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi).

34 - Em 2006, várias unidades da Fiocruz assessoraram instituições e órgãos governamentais de saúde pública no exterior, especialmente dos países africanos de língua oficial Portuguesa e da América Latina. Neste campo destaca-se a



8FC4A35609

assessoria oferecida pelos especialistas da Fiocruz na área de formação de recursos humanos aos ministérios da Saúde de Angola e Moçambique, à Escola Técnica de Saúde Boliviana e ao Instituto Nacional de Saúde de Paraguai.

35 - A Fiocruz integrou a organização de 20 eventos internacionais em 2006. Dentre os quais, o 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, cujo tema era Saúde Pública em Mundo Globalizado: Rompendo barreiras sociais, econômicas e políticas, foi organizado pela Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO).

36 - Em 2006, 401 pesquisadores e gestores da Fiocruz representaram o Brasil no exterior em eventos internacionais, em assessoria especializada, conselhos executivos dos organismos multilaterais, grupos de trabalho e em missões de prospecção.

37 – Dentro da Política Estratégica do Estado Brasileiro, ampliou em 2006 o Mestrado em Ciências da Saúde, oferecido na Amazônia, envolvendo o Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), as universidades federal do Amazonas e do Pará

38 - A Fiocruz desenvolveu importantes atividades de cooperação na área de Atenção Especializada em Saúde em âmbito nacional. O IFF ofereceu consultoria na qualificação de serviços de atenção à saúde, especificamente no Sistema Estadual de Gestão de Alto Risco do Estado do Rio de Janeiro e em outras maternidades do país.

39 – A Fiocruz, por meio de suas unidades de pesquisa biomédica e laboratório de referência para diagnóstico de doenças, forneceu no ano passado materiais de referência e procedimentos técnicos a 34 laboratórios de referência no país e assessorou o Ministério da Saúde e as Secretarias de Vigilâncias em Saúde do Norte e Nordeste em ações de vigilância e prevenção de doenças.

40 – A Fiocruz destacou-se na 3ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, onde mais de 4 mil estudantes dos ensinos Fundamental e Médio visitaram seu estande.

41 – Biomanguinhos é um dos maiores produtores públicos de vacina no país. No ano de 2006, sua participação nacional foi de 44% dentre os produtores nacionais, contribuindo significativamente para diminuir a dependência externa destes insumos para a saúde. Durante o ano, o Instituto produziu mais de 87 milhões de doses de vacinas (febre amarela, poliomielite, tríplice viral, Hib monovalente e DTP+HIB).



8FC4A35609

42 - Biomanguinhos é o maior produtor mundial da vacina contra a febre amarela e também o único laboratório da América Latina certificado pela OMS para a produção dessa vacina.

43 – Dentro do compromisso da política da Fiocruz e do Ministério da Saúde para alcançar a auto-suficiência e superar a dependência tecnológica e comercial do Brasil na área de insumos estratégicos para os programas de saúde pública, foram produzidos, em 2006, 3,06 milhões de reativos e conjuntos para diagnóstico de HIV-1, HIV-1 e 2, dengue, leishmaniose, leishmaniose canina e leptospirose em 2006.

44 – A Fiocruz ampliou o Programa indutor de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública (PDTSP), cujo objetivo é fomentar pesquisas para o desenvolvimento de métodos e processos que gerem soluções para os principais problemas da saúde pública e dos sistemas de saúde.

O componente PDTSP-Dengue foi instituído para articular grupos de pesquisa em diversos campos, com uma abordagem integrada sobre a dengue, otimizando os recursos humanos e materiais utilizados. Em 2006, foi disponibilizado o valor de R\$ 638 mil para a implantação de 14 projetos das quatro redes do PDTSP-Dengue. Em longo prazo, visa contribuir para o controle da doença no Rio de Janeiro e no país.

45 – Num único dia, em 2006, a Fiocruz vacinou 4.672 crianças contra a poliomelite. A campanha anual Fiocruz pra Você, no dia Nacional de Vacinação, já faz parte do calendário de milhares de famílias, que aproveitam a oportunidade para aprender noções básicas de saúde e participar de atividades recreativas e culturais dentro do Campus da Fundação.

Sala das Sessões, em



8FC4A35609